



UFC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

CAMPUS DE SOBRAL

CURSO DE MÚSICA – LICENCIATURA

ANA PAULA SILVA DE VASCONCELOS

**ESPETÁCULO “PRA GENTE BRINCAR!”: RECONTANDO ESTA
HISTÓRIA**

SOBRAL

2026

ANA PAULA SILVA DE VASCONCELOS

ESPETÁCULO “PRA GENTE BRINCAR!”: RECONTANDO ESTA HISTÓRIA

Monografia apresentada ao Curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal do Ceará, *Campus* Sobral como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Música. Área de concentração: Música.

Orientador: Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto.

SOBRAL

2026

Página reservada para ficha catalográfica.

Utilize a ferramenta *online* [Catalog!](#) para elaborar a ficha catalográfica de seu trabalho acadêmico, gerando-a em arquivo PDF, disponível para download e/ou impressão.

(<http://www.fichacatalografica.ufc.br/>)

ANA PAULA SILVA DE VASCONCELOS

ESPETÁCULO “PRA GENTE BRINCAR!”: RECONTANDO ESTA HISTÓRIA

Monografia apresentada ao Curso de Música –
Licenciatura da Universidade Federal do
Ceará, *Campus* Sobral como requisito final à
obtenção do título de Licenciado em Música.
Área de concentração: Música.

Aprovada em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC, *Campus* Sobral)

Profª. Kariny Kelvia Paiva Barbosa
Universidade Federal do Ceará (UFC, *Campus* Sobral)

Prof. Jheimison Costa Nascimento
Universidade Federal do Ceará (UFC, *Campus* Sobral)

À Deus, pela sua graça abundante
À minha família e amigos.

AGRADECIMENTOS

À Deus, pela sua graça, seu amor, sua proteção e pela sua bênção.

À minha família, pelo suporte e apoio.

Ao meu melhor amigo e namorado, pelo apoio e pelos conselhos que me motivaram a continuar este trabalho.

Às minhas amigas, que estiveram comigo e me motivaram a chegar até aqui.

Ao professor João Emanuel, pela orientação e por ter me dado a oportunidade de fazer parte do Eixo de Formação.

Às colegas entrevistadas do Eixo de Formação, por terem aceitado fazer parte deste trabalho.

À equipe do Eixo de Formação, pelas vivências, pela parceria, pelos ensinamentos e pela alegria de ter feito parte deste projeto.

À Profa. Kariny Kelvia Paiva Barbosa e ao Prof. Jheimison Costa Nascimento, por me darem a honra de fazerem parte da banca examinadora deste trabalho.

“A música é o instrumento educacional mais
potente do que qualquer outro.”
(Platão)

RESUMO

O presente trabalho consiste em um relato de experiência referente ao processo de idealização, criação e montagem do espetáculo “Pra Gente Brincar!”, desenvolvido pelo Eixo de Formação do Projeto Música na Escola, vinculado ao Curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus* Sobral. O estudo apresenta o percurso de construção de uma proposta artístico-pedagógica destinada à musicalização infantil, considerando as ações extensionistas realizadas entre 2024 e 2025 no âmbito do projeto. Para tanto, discute-se a importância das práticas formativas promovidas pelo Eixo de Formação na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, com destaque para iniciativas como oficinas de educação musical, visitas guiadas, produção cultural e o Programa Diálogos Musicais. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, configurada como relato de experiência, complementada por pesquisa documental e aplicação de questionário com questões abertas a integrantes do projeto que participaram da fase de montagem e estreia do espetáculo. A análise do processo evidenciou contribuições significativas para a formação docente em musicalização infantil, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de competências pedagógicas, à vivência prática e à ampliação da compreensão sobre o papel da extensão universitária na formação de licenciandos. Conclui-se que a experiência colaborativa de montagem do espetáculo se mostrou relevante tanto para a formação profissional dos estudantes envolvidos quanto para a democratização do acesso à arte e à cultura no contexto da Educação Infantil, reforçando a importância de ações extensionistas na promoção da educação musical.

Palavras-chaves: musicalização infantil; formação docente; produção cultural; extensão universitária; relato de experiência.

ABSTRACT

This work consists of an experience report regarding the process of conceptualization, creation, and staging of the show "Pra Gente Brincar!" (For Us to Play!), developed by the Training Axis of the Music in School Project, linked to the Music - Bachelor's Degree Course at the Federal University of Ceará (UFC), Sobral *Campus*. The study presents the path of constructing an artistic-pedagogical proposal aimed at children's musical education, considering the extension activities carried out between 2024 and 2025 within the scope of the project. To this end, it discusses the importance of the formative practices promoted by the Training Axis in the articulation between teaching, research, and extension, highlighting initiatives such as music education workshops, guided visits, cultural production, and the Musical Dialogues Program. Methodologically, it is a qualitative research, configured as an experience report, complemented by documentary research and the application of a questionnaire with open-ended questions to project members who participated in the staging and premiere phase of the show. The analysis of the process revealed significant contributions to teacher training in early childhood music education, especially regarding the development of pedagogical skills, practical experience, and a broader understanding of the role of university extension in the training of undergraduate students. It is concluded that the collaborative experience of staging the performance proved relevant both for the professional development of the students involved and for the democratization of access to art and culture in the context of early childhood education, reinforcing the importance of extension activities in promoting music education.

Keywords: early childhood music education; teacher education; cultural production; university extension; experience report.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	– Mapa Municipal de Sobral-CE	17
Figura 2	– Recitais Didáticos	22
Figura 3	– Recitais Didáticos	22
Figura 4	– Eixo de Formação	23
Figura 5	– Eixo de Formação	23
Figura 6	– Primeiros encontros dos Diálogos Musicais	23
Figura 7	– Primeiros encontros dos Diálogos Musicais	23
Figura 8	– Diálogos Musicais <i>online</i> /virtual	24
Figura 9	– Diálogos Musicais <i>online</i> /virtual	24
Figura 10	– Programa Diálogos Musicais - Artistas	25
Figura 11	– Visitas Guiadas à UFC	25
Figura 12	– Visitas Guiadas à UFC	25
Figura 13	– Visitas Guiadas à UFC com Oficina e Momento Cultural	26
Figura 14	– Visitas Guiadas à UFC com Oficina e Momento Cultural	26
Figura 15	– 1º Ciclo na Escola de Música de Sobral	28
Figura 16	– 1º Ciclo na Escola de Música de Sobral	28
Figura 17	– 2º Ciclo de Formação na UFC/Sobral	28
Figura 18	– 3º Ciclo de Formação na UFC/Sobral	29
Figura 19	– 4º Ciclo de Formação na UFC/Sobral	29
Figura 20	– 4º Ciclo de Formação na UFC/Sobral	29
Figura 21	– 5º Ciclo de Formação na UFC/Sobral	30
Figura 22	– 5º Ciclo de Formação na UFC/Sobral	30
Figura 23	– 6º Ciclo de Formação na UFC/Sobral	30
Figura 24	– 6º Ciclo de Formação na UFC/Sobral	30
Figura 25	– Tubos Sonoros	37
Figura 26	– Sinos coloridos e trenzinho de brinquedo	37
Figura 27	– Parachute	37
Figura 28	– Chapéus coloridos do grupo	37
Figura 29	– Arte da identidade visual da logo e cartaz do espetáculo	38
Figura 30	– Arte da identidade visual da logo e cartaz do espetáculo	38
Figura 31	– Ensaios do espetáculo na UFC/Sobral	43

Figura 32 – Ensaios do espetáculo na UFC/Sobral	43
Figura 33 – 1º Apresentação no CEI Ivonir Aguiar	44
Figura 34 – 1º Apresentação no CEI Ivonir Aguiar	44
Figura 35 – Apresentação no CEI Maria Laís Sousa de Paula Pessoa	46
Figura 36 – Apresentação no CEI Maria Laís Sousa de Paula Pessoa	46
Figura 37 – Apresentação no Projeto Pôr do Som	48
Figura 38 – Apresentação no Projeto Pôr do Som	48
Figura 39 – Apresentação na Mostra EncontraMus 2025.1	49
Figura 40 – Apresentação na Mostra EncontraMus 2025.2	49
Figura 41 – Apresentação na Oficina para professores de Arte da rede de Ensino Municipal de Sobral	50
Figura 42 – Apresentação no CEI Darcy Ribeiro	50

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Listagem das entrevistadas da pesquisa	21
Quadro 2 – Roteiro piloto do espetáculo “Pra Gente Brincar!”	33

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO	14
1	CAPÍTULO 1 - METODOLOGIA DA PESQUISA	17
1.1	Universo da pesquisa	17
1.2	Levantamento Bibliográfico	18
1.3	Pesquisa Documental	19
1.4	Método, Instrumento e Procedimento de Coleta de Dados da Pesquisa	19
2	CAPÍTULO 2 - O QUE É O EIXO DE FORMAÇÃO DO PROJETO MÚSICA NA ESCOLA?	22
3	CAPÍTULO 3 - DA OFICINA AO ESPETÁCULO	27
3.1	Como tudo começou: os Ciclos de Formação em Musicalização Infantil ..	27
3.2	A Greve dos Professores Universitários e Institutos Federais	31
3.3	Primeiros Passos	32
3.4	Edital Sobral das Artes	35
3.5	Organização do Projeto	38
3.6	Roteiro	39
3.7	Relatos	41
	CONCLUSÃO	51
	REFERÊNCIAS	53
	APÊNDICE A - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	55

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta um relato de experiência referente à idealização e criação do espetáculo “Pra Gente Brincar!” produzido pelo projeto de extensão universitário intitulado “Música na Escola - Eixo de Formação”, o qual está vinculado ao Curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus Sobral*.

Para uma melhor contextualização acerca do presente trabalho, o Projeto Música na Escola, foi criado no ano de 2018 pelo Curso de Música da UFC/Sobral, tendo como foco inicial a promoção de apresentações musicais junto a instituições de ensino da rede pública de Sobral, na modalidade intitulada “Recitais Didáticos”. A partir do ano de 2019, o projeto expandiu suas ações com a criação do Eixo de Formação, que teve como finalidade ofertar oficinas e atividades de educação musical a professores de Arte, estudantes da área de educação e demais interessados. Além de atender a demandas da comunidade externa, o Eixo de Formação constitui-se em espaço privilegiado de aprendizagem para os próprios bolsistas envolvidos, que vivenciam experiências docentes por meio da elaboração e realização de oficinas e outras ações formativas (Benvenuto *et al* , 2020, p. 2).

Ao longo dos anos, as ações do Eixo de Formação se expandiram, fortalecendo sua atuação tanto na comunidade externa quanto na formação dos bolsistas, que têm a oportunidade de desenvolver diferentes competências profissionais. São estas as ações que foram desenvolvidas até a escrita do presente trabalho: a) a produção do Programa Diálogos Musicais b) a atividade de realização das Visitas Guiadas à UFC; c) a elaboração das Oficinas de Educação Musical e, mais recentemente; d) às iniciativas voltadas à Produção Cultural, no qual atualmente desenvolvemos o espetáculo “Pra Gente Brincar!”, uma proposta destinada a musicalização infantil. Para conhecimento, destaca-se que tais iniciativas serão melhor detalhadas nos capítulos posteriores.

Como bolsista do Eixo de Formação do Projeto Música na Escola, estive participando ativamente de todas as atividades e projetos do Eixo desde de 2023. Nesse período de tempo, desde que entrei no projeto até o atual momento de escrita deste trabalho, foram idealizados e desenvolvidos diversos projetos, dentre os quais destaca-se uma oficina voltada para ações de musicalização infantil, já que realizamos constantemente oficinas voltadas para educação sonora e musicalização. Contudo, apesar da possibilidade de realização de adaptações pedagógicas de conteúdo, destaca-se que tais oficinas até então, tinham como público-alvo um perfil juvenil e/ou de acadêmicos, não tendo como foco a musicalização infantil para crianças. Assim, surgiu essa necessidade de desenvolver e incluir

atividades envolvendo musicalização infantil em nossas ações, o que mais tarde levou a construção do espetáculo “Pra Gente Brincar!”.

Diante de todo esse processo de idealização, planejamento e montagem dessa produção cultural surgiu a ideia de registrar essa trajetória em forma de relato de experiência, registrando não apenas a minha experiência, mas também a experiência e o trabalho colaborativo realizado pela equipe do Eixo de Formação, no intuito de compreender o conjunto das vivências e aprendizados que foram sendo incorporados ao longo do processo de elaboração do espetáculo “Pra Gente Brincar!”.

Este trabalho tem como justificativa a importância de documentar o desenvolvimento e a criação da produção cultural do Eixo de Formação do Projeto Música na Escola, com o propósito de que tais recursos possam ser registrados e compartilhados, além de auxiliar outros estudantes, professores e interessados junto à caminhada no campo da educação musical infantil. Além disso, esse relato visa contribuir para a reflexão sobre a formação docente em musicalização infantil e sobre o papel de projetos de extensão na construção de experiências e desenvolvimento na prática docente com foco na infância.

Tardif (*apud* Mendonça; Penna, 2022, p. 8) afirma que os professores ao longo de suas vidas profissionais e pessoais adquirem certos saberes, porém em sua pesquisa ele destaca os saberes experienciais, que são situações vividas pelos professores, são saberes que não estão presentes nos livros e nem são ensinados na universidade. Por isso, destaca-se que projetos extensionistas como o “Música na Escola - Eixo de Formação”, são fundamentais no processo de despertar para a formação docente em educação musical, uma vez que “[...] garantem ao licenciado a oportunidade de experimentar por meio da prática, sendo a extensão o seu laboratório dentro da universidade” (Broock *apud* Mendonça e Penna, 2022, p. 3).

Portanto, a pergunta de partida surgiu como uma reflexão sobre o processo de criação do espetáculo, chegando à seguinte questão: Como o processo de criação e montagem do espetáculo “Pra Gente Brincar!”, desenvolvido pelo Eixo de Formação do Projeto Música na Escola, contribuiu para a formação docente e para a construção de práticas de musicalização infantil?

Desse modo, este trabalho tem como objetivo principal da pesquisa: registrar e analisar a experiência de criação e montagem do espetáculo “Pra Gente Brincar!”, destacando suas contribuições no contexto da musicalização infantil.

A fim de atender o objetivo geral, apresenta-se os seguintes objetivos específicos: a) descrever o processo de planejamento, escolha de repertório e construção cênica do espetáculo; b) analisar as contribuições do projeto para a minha formação docente; c) oferecer

material que possa apoiar e inspirar educadores e estudantes interessados na montagem de espetáculos musicais infantis e; d) refletir sobre o impacto da produção cultural para a comunidade externa e para o Projeto Música na Escola.

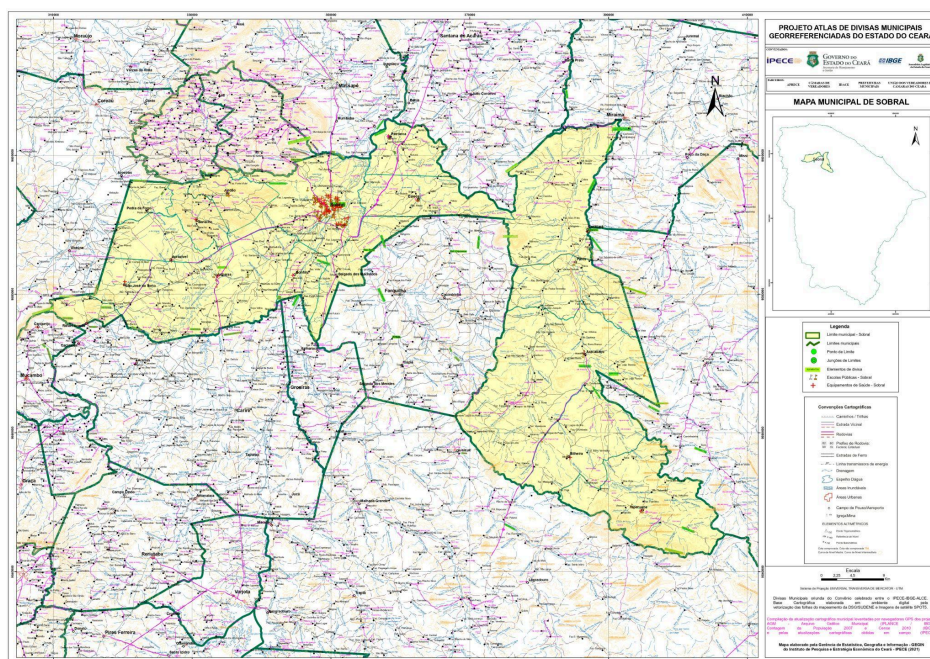
CAPÍTULO 1 - METODOLOGIA DA PESQUISA

1.1 Universo da pesquisa

Este trabalho tem como universo de pesquisa o Eixo de Formação do Projeto Música na Escola vinculado ao curso de Música Licenciatura da UFC, localizado no *Campus* da cidade de Sobral-Ceará.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025), o município de Sobral possui uma área territorial de 2.068,474 km², com uma população estimada de 216.519 de pessoas no ano de 2025. Logo abaixo, apresenta-se um mapa municipal de Sobral-CE, disponibilizado no site do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE):

Figura 1: Mapa municipal de Sobral-CE.



Fonte: IPECE (2021).¹

Portanto, a pesquisa tem como foco de estudo e atuação a ação de produção cultural do Eixo de Formação intitulado Espetáculo “Pra Gente Brincar!”, abordando o período de 2024 e 2025, no qual foi um período de idealização, criação e estreia do espetáculo, trabalhando atividades e músicas que poderiam ser usadas para ações de

¹ Mapa utilizado está disponível no seguinte endereço eletrônico: Disponível em: https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2021/12/mapas_municipais_Sobral_2021.pdf. Acesso em: 22 de Dez. de 2025

musicalização infantil.

A equipe do Eixo de Formação é composta por bolsistas remunerados e voluntários. As reuniões do projeto aconteciam semanalmente na sexta-feira, entre às 13:30 às 17:30. Entretanto, a partir de 2025 as reuniões passaram a acontecer em dois dias durante a semana para articular às diferentes ações do Eixo de Formação, mantendo a sexta-feira como o dia da reunião geral e ensaio focado no aprimoramento do espetáculo. Anteriormente, as reuniões do projeto aconteciam em salas de aula no bloco das Engenharias no *Campus* Mucambinho da UFC/Sobral, mas a partir do semestre 2025.2, o auditório do *Campus* passou a ser reservado pela equipe do Eixo para a realização das reuniões, gravações e ensaios.

1.2 Levantamento Bibliográfico

O levantamento bibliográfico foi realizado ao longo do desenvolvimento do projeto e intensificado durante o processo de escrita deste trabalho, a partir das reflexões construídas em torno das temáticas da musicalização infantil e dos projetos de extensão universitária na área da Educação Musical. Com o objetivo de aprofundar tais discussões, procedeu-se à busca e seleção de artigos científicos e trabalhos publicados em anais de eventos acadêmicos, contribuindo para o embasamento teórico da pesquisa. As publicações localizadas forneceram subsídios teóricos para a compreensão da musicalização infantil e das práticas formativas no contexto da Educação Musical.

De forma complementar, foram consultados e catalogados resumos e trabalhos apresentados nos Encontros Universitários da UFC/Sobral (Vasconcelos *et al.* 2025; Ferreira, *et al.* 2025; Lopes *et al.* 2025; Oliveira *et al.* 2025; Freire, *et al.* 2025), os quais possibilitaram o acesso a informações relacionadas ao processo de idealização e montagem do espetáculo “Pra Gente Brincar!”, bem como a registros audiovisuais (vídeos e fotografias) de ensaios, apresentações e eventos vinculados ao Projeto Música na Escola.

Adicionalmente, foi utilizado um artigo produzido pela própria equipe do Eixo de Formação do Projeto Música na Escola (Benvenuto *et al.*, 2020) e, também, o trabalho de conclusão de Curso de Barbosa (2022), os quais contribuíram para a contextualização e validação das informações apresentadas neste trabalho, assegurando maior fidelidade na descrição das ações e dos princípios que orientam o referido projeto de extensão.

1.3 Pesquisa Documental

Como procedimentos complementares de coleta de dados, a pesquisa também se apoiou no acesso a diferentes fontes documentais e registros digitais relacionados ao Projeto Música na Escola² e ao espetáculo “Pra Gente Brincar!”³. Entre essas fontes, destaca-se o acesso ao acervo de documentos e registros disponibilizado pela coordenação do projeto, por meio de pastas compartilhadas em ambiente virtual (Google Drive). Esse acervo possibilitou o levantamento de materiais como registros fotográficos e audiovisuais de ensaios, apresentações e eventos, além de documentos relacionados ao planejamento e à organização das ações do projeto, contribuindo para a reconstrução do percurso formativo e artístico do espetáculo.

Outra fonte relevante para a coleta de dados consistiu nas publicações realizadas nas redes sociais, especificamente nos perfis do Projeto Música na Escola e do espetáculo “Pra Gente Brincar!” na plataforma Instagram. Essas publicações foram analisadas como registros de caráter documental, permitindo identificar informações como datas, locais, contextos das apresentações, ações formativas desenvolvidas, interações com o público e objetivos divulgados pelo projeto. Além disso, os conteúdos visuais e textuais presentes nessas postagens auxiliaram na compreensão da proposta pedagógica do espetáculo, de sua recepção pelo público e de sua inserção em diferentes espaços educativos e culturais.

Dessa forma, os instrumentos de coleta de dados utilizados nesta pesquisa compreenderam: registros fotográficos e audiovisuais, publicações em plataformas digitais, especialmente no Instagram do Projeto Música na Escola e do espetáculo “Pra Gente Brincar!”, bem como o acervo documental disponibilizado pela coordenação do projeto em ambiente virtual. A utilização dessas múltiplas fontes permitiu ampliar a análise da experiência relatada, conferindo maior consistência às informações apresentadas e fortalecendo a argumentação desenvolvida ao longo do trabalho.

1.4 Método, Instrumento e Procedimento de Coleta de Dados da Pesquisa:

A presente pesquisa configura-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir das vivências formativas no âmbito do Projeto Música na

² Perfil do Projeto Música na Escola no Instagram: Disponível em: <https://www.instagram.com/musicanaescolaufc/>.

³ Perfil do espetáculo Pra Gente Brincar no Instagram: Disponível em: <https://www.instagram.com/pragentebrincar.show/>.

Escola, vinculado ao curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus Sobral*. O relato tem como foco a experiência relacionada ao processo de construção e consolidação do espetáculo “Pra Gente Brincar!”, compreendido como uma ação artístico-pedagógica voltada à Musicalização Infantil.

Portanto, para uma melhor compreensão sobre a definição de um Relato de Experiência (RE):

Destaca-se que o RE não é, necessariamente, um relato de pesquisa acadêmica, contudo, trata do registro de experiências vivenciadas (LUDKE; CRUZ, 2010). Tais experiências podem ser, por exemplo, oriundas de pesquisas, ensino, projetos de extensão universitária, dentre outras.” (Mussi; Flores; Almeida, 2021, p. 03)

Ademais, para a construção de um Relato de Experiência, entende-se que:

[...], para o relato de experiência, se torna essencial a observação, descrição, compreensão e explicação para construir uma possível análise. A construção do conhecimento científico ocorre na interpretação da realidade, “uma boa análise começa com a compreensão e internalização dos termos filosóficos e epistemológicos que fundamentam a investigação e, do ponto de vista prático, desde quando iniciamos a definição do objeto” (Minayo, 2012, *apud* Antunes *et al*, 2024, p. 03-04)

O relato de experiência foi complementado pela utilização de um questionário⁴ com perguntas abertas, adotado como instrumento de coleta de dados, com o objetivo de acessar as percepções, vivências e reflexões de integrantes do Eixo de Formação que participaram ativamente do período de montagem e estreia do espetáculo, considerado fundamental para sua consolidação artística e pedagógica. Essa estratégia metodológica permitiu ampliar a compreensão da experiência investigada a partir de múltiplos olhares, fortalecendo a consistência do relato.

O questionário foi composto por três questões abertas, organizadas de modo a contemplar diferentes dimensões da experiência das participantes no projeto: a) a vivência no período de montagem do espetáculo “Pra Gente Brincar!”; b) as percepções sobre a estreia do espetáculo e as reações do público e; c) as contribuições da participação no projeto para a formação docente das respondentes, com ênfase na área da Musicalização Infantil, bem como possíveis influências dessa experiência em suas trajetórias acadêmicas e profissionais.

A aplicação do instrumento ocorreu de forma remota, por meio de um grupo no aplicativo *WhatsApp*, possibilitando a participação das respondentes mesmo à distância,

⁴ Para maiores informações, consultar o "APÊNDICE A – Questionário da Entrevista", disponível no presente trabalho.

considerando suas diferentes rotinas acadêmicas e pessoais. Tal procedimento favoreceu a coleta de dados de maneira acessível e compatível com o caráter formativo do projeto.

Participaram da pesquisa quatro integrantes do Eixo de Formação, todas vinculadas ao curso de Música – Licenciatura da UFC/Sobral, conforme apresentado no

Quadro 1 abaixo:

Quadro 01: Listagem das entrevistadas da pesquisa.

Nome	Curso	Período de participação do Eixo de Formação
Beatriz Rodrigues Santana	Música-Licenciatura	2025
Camila Castelo Branco Fontenele Barreto	Música - Licenciatura	2024 - 2025
Mayra Beatrisse Costa Freire	Música - Licenciatura	2023 - 2025
Natália Maelly Gomes Lopes	Música - Licenciatura	desde 2024

Fonte: elaborado pela autora.

Ressalta-se que, embora duas das participantes não integrem mais de forma contínua o Eixo de Formação — em virtude da conclusão do curso ou de incompatibilidades de horário —, todas tiveram participação significativa no processo de criação, ensaios e apresentações do espetáculo, o que justifica sua inclusão na pesquisa. As informações coletadas foram utilizadas mediante autorização prévia das participantes, respeitando os princípios éticos que orientam pesquisas envolvendo seres humanos.

CAPÍTULO 2 - O QUE É O EIXO DE FORMAÇÃO DO PROJETO MÚSICA NA ESCOLA?

O Projeto Música na Escola é uma ação de extensão universitária, que foi desenvolvida no ano de 2018 pelo curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral, no qual tinha como objetivo realizar apresentações musicais em instituições de ensino, na modalidade de Recitais Didáticos.

Figura 02 e 03: Recitais Didáticos.



Fonte: acervo do Projeto Música na Escola.

Em 2019, o projeto expandiu suas ações com a criação do Eixo de Formação, no qual tinha como principal objetivo oferecer oficinas de atividades envolvendo educação musical para professores de Arte, principalmente para aqueles que não obtiveram uma formação de música adequada, para que possam compartilhar em suas aulas tais atividades que trazemos nas oficinas. Ademais as nossas oficinas não são ofertadas apenas para os professores da disciplina de Arte, mas também para pedagogos, estudantes da área da educação e da música e demais interessados.

Para que essas oficinas fossem realizadas da melhor maneira possível, a equipe do Eixo estudou e se aprofundou em temáticas e atividades que poderiam ser levadas para a sala de aula sem a necessidade do conhecimento aprofundado em música. Com isso, a equipe do Eixo montou o seu próprio caderno de atividades, chamado “Oficina de Educação Musical -

Módulo I - Educação Sonora⁵”, tendo como base a obra do educador musical Raymond Murray Schafer.

Figura 04 e 05: Eixo de Formação.



Fonte: acervo do Projeto Música na Escola.

Ainda no ano de 2019, o Eixo decidiu realizar um evento para auxiliar na preparação e estudos das oficinas de música. O evento funcionava como uma roda de conversas, no qual era trazido um convidado especialista da área da educação, no qual era trabalhada uma temática que pudesse nos auxiliar na montagem das oficinas, trazendo reflexões e fundamentações teóricas (Benvenuto *et al.* 2020, p. 15-16). Apesar desse evento ter como público-alvo a equipe do Eixo de Formação, o evento era aberto ao público. Inicialmente essas rodas de conversas receberam o nome “Encontro para Troca de Saberes em Educação Musical”, no qual posteriormente receberia o título de oficial de “Diálogos Musicais”.

Figura 06 e 07: Primeiros encontros dos Diálogos Musicais.



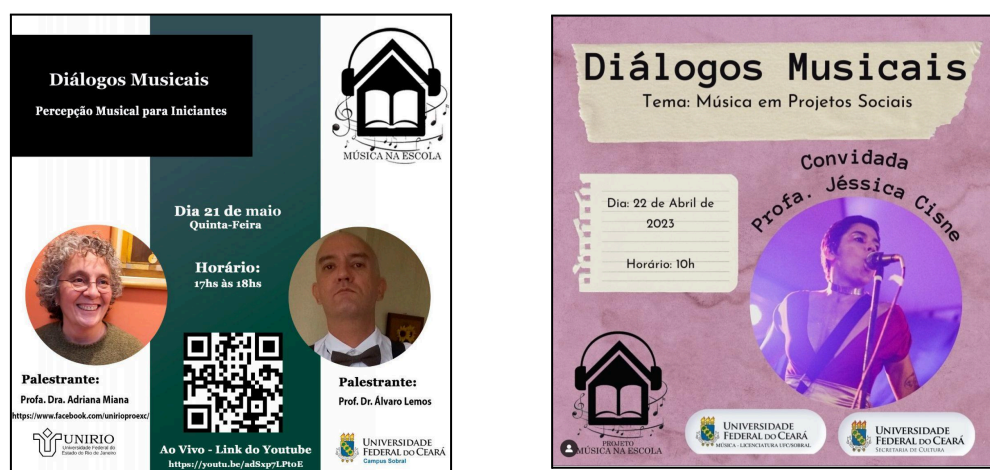
Fonte: acervo do Projeto Música na Escola.

⁵ Para acessar o material, basta clicar no seguinte endereço eletrônico:

https://drive.google.com/file/d/1cmgESwTR9cJwsrP5h10d_JtqkfIR1SF7/view?usp=sharing.

Entretanto, com a chegada do ano de 2020, ano em que começou a crise causada pela pandemia do novo coronavírus, todas as atividades tiveram que ser passadas para o modo *online*/virtual. Da mesma forma aconteceu com a iniciativa dos Diálogos Musicais, que passou a ser transmitido ao vivo nas plataformas digitais. Portanto, durante esse período houve uma maior preocupação e esforço da equipe para que as transmissões ocorressem com uma melhor qualidade para o público. Diante dessa preocupação em tornar as transmissões mais agradáveis para o público, não só para a equipe do Eixo de Formação, que surgiu o Programa Diálogos Musicais⁶, na modalidade virtual.

Figura 08 e 09: Diálogos Musicais *online*/virtual.



Fonte: acervo do Projeto Música na Escola.

Ainda sobre o Programa Diálogos Musicais, que promove encontros com profissionais, principalmente da área da educação, para discutir sobre temáticas relacionadas à educação musical, foi desenvolvida no ano de 2023 uma nova vertente do Programa, intitulada Diálogos Musicais - Artistas. Essa iniciativa teve como objetivo convidar artistas locais para compartilhar sua trajetória profissional, suas experiências no ramo artístico e, também, divulgar o seu trabalho como artista. Essa nova vertente do programa teve como objetivo divulgar o trabalho dos artistas da região e inspirar com suas histórias e experiências os novos artistas que estão surgindo, além de buscar atingir um outro público, além da área da educação.

⁶ Programa Diálogos Musicais no canal do Projeto Música na Escola no YouTube: Disponível em: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLcfaeZ1GTCrrqpv42GTa48s54V-4dAP6C>

Figura 10: Programa Diálogos Musicais - Artistas.



Fonte: acervo do Eixo de Formação.

Além dessas duas ações, o Eixo de Formação é responsável pela realização das Visitas Guiadas à UFC. Uma iniciativa no qual convida a comunidade a adentrar e conhecer o espaço da universidade. Na maioria das vezes, são realizadas visitas com turmas do Ensino Médio que estão no final de seus estudos e que, em breve, poderão escolher por estudar em uma universidade. Então é um momento em que eles buscam saber tudo sobre esses espaços e as oportunidades que podem alcançar ao ingressar na universidade. Pensando nisso, a equipe do Eixo aborda diversas informações sobre os diferentes cursos e sobre o próprio ambiente universitário, além de orientar sobre políticas de permanência estudantil da UFC, como bolsas e auxílios, dentre outros.

Figura 11 e 12: Visitas Guiadas à UFC.



Fonte: acervo do Projeto Música na Escola.

Além de mostrar os espaços, buscou-se reservar um momento cultural, no qual é convidado algum grupo musical, ou artista solo, do próprio curso de Música, para realizar uma breve apresentação, possibilitando aos visitantes a oportunidade de conhecer e apreciar essa experiência cultural.

Ademais, após a visita guiada e o momento cultural, também é realizada uma parte da nossa oficina de educação musical, mostrando brevemente o que o projeto produz na universidade, além de ser ensinado um pouco de música e educação sonora de uma maneira lúdica e divertida.

Figura 13 e 14: Visitas Guiadas à UFC com Oficina e Momento Cultural.



Fonte: acervo do Projeto Música na Escola.

Diante da contextualização a respeito do Projeto Música na Escola e suas ações, ainda pretende-se incorporar considerações a respeito da minha participação nas ações do Eixo de Formação.

Apesar de ingressar em um curso de licenciatura, a atuação em sala de aula não fazia parte do meu objetivo principal, por não ter nenhuma experiência no ensino, o que gerava inseguranças quanto à prática docente. Nesse contexto, diante da necessidade de realizar a disciplina de estágio supervisionado, decidi ingressar em um projeto de extensão que pudesse contribuir para o desenvolvimento da minha formação docente.

Assim, ao ingressar no Eixo de Formação do Projeto Música na Escola, adquiri aprendizagens significativas para a minha formação profissional. A participação no projeto possibilitou experiências de atuação junto a turmas do Ensino Médio, professores da rede de ensino básico, estudantes universitários e crianças, sendo assim a vivência de “formar aqueles que estão formando, e ao mesmo tempo estar sendo formada” (BARBOSA, 2022), me fez refletir que o objetivo principal que motivou o meu ingresso no projeto foi alcançado.

CAPÍTULO 3 - DA OFICINA AO ESPETÁCULO

3.1. Como tudo começou: os Ciclos de Formação em Musicalização Infantil

Como já foi citado anteriormente, o Eixo de Formação é responsável por realizar oficinas de educação musical, porém voltada para um público mais jovem e adulto. Em meados do ano de 2024, começamos a notar uma carência no alcance das nossas oficinas, nas quais apesar de poder ser adaptada para atender um público mais infantil, ainda assim, às atividades não atendiam de forma tão proveitosa às crianças participantes. Nesse mesmo ano, havia planos de realizar visitas guiadas com turmas da educação infantil, com o objetivo de proporcionar o contato com o ambiente universitário, vivenciar um momento cultural e, em seguida, seria feita a oficina de educação musical com o público infantil. Diante disso, iniciaram-se os preparativos e os estudos para as possibilidades de adaptações das atividades, porém depois de alguns testes e análises, entendemos que a melhor alternativa seria a criação de uma nova oficina voltada exclusivamente para musicalização infantil.

Com o objetivo de reunir material suficiente para a realização das atividades, começamos a pensar na possibilidade de realizar ciclos de formação em musicalização infantil voltada para a equipe do Eixo de Formação, com o propósito de preparar a montagem da oficina com foco na musicalização infantil. Para a realização dos ciclos de formação, convidamos professores da área da musicalização infantil de referência da cidade de Sobral e região para compartilhar conosco, as propostas de plano de aula que normalmente ele(a)s realizam com suas turmas. Embora os encontros tenham sido organizados pela equipe e direcionados, inicialmente, aos integrantes do Eixo, o evento também foi aberto ao público interessado. Com isso, professores da rede pública, pedagogos e alunos do curso de Música da UFC Sobral se interessaram em participar das oficinas.

Os Ciclos de Formação em Musicalização Infantil foram realizados do dia 12 de abril até o dia 07 de junho de 2024. Ao todo, foram 06 encontros que foram realizados às sextas-feiras, em geral no espaço da sala 11 da UFC do Bloco das Engenharias, local em que normalmente ocorriam as reuniões semanais do Eixo, entre os horários de 13:30 até 17:30.

O primeiro Ciclo de Formação em Musicalização Infantil aconteceu na Escola de Música de Sobral, tendo como convidados para ministrar o ciclo os professores Marcília Rio e

Ray Peixoto, com a temática “Explorando Ritmos e os Movimentos na Musicalização Infantil⁷”.

Figura 15 e 16: 1º ciclo na Escola de Música de Sobral.



Fonte: acervo de fotos do Eixo de Formação.

O segundo Ciclo de Formação em Musicalização Infantil aconteceu na UFC/Sobral, *Campus Mucambinho*, com o professor convidado Ismael Sousa, com a temática “Harmonizando Brincadeira e Aprendizado - Explorando Jogos Musicais na Musicalização Infantil⁸”. A partir do segundo Ciclo de Formação todos os outros ciclos aconteceram na UFC/Sobral, *Campus Mucambinho*.

Figura 17: 2º Ciclo de Formação na UFC/Sobral.



Fonte: acervo do Eixo de Formação.

⁷ Carrossel de fotos do 1º ciclo de formação no Instagram: Disponível em: https://www.instagram.com/p/C6Jc54BL-qY/?img_index=1

⁸ Carrossel de fotos do 2º ciclo de formação no Instagram: Disponível em: https://www.instagram.com/p/C6pOyHbLp9C/?img_index=1

O terceiro Ciclo de Formação em Musicalização Infantil ocorreu com o professor Ivan Lopes, com a temática “Música? Musicalização? Cantar? Dançar? Criar? Brincar? Diálogo sobre a Música na Educação Infantil”⁹.

Figura 18: 3º Ciclo de Formação na UFC/Sobral.



Fonte: acervo do Eixo de Formação.

O quarto ciclo de formação em musicalização infantil foi com a Professora Daiane Matos, com a temática “Metodologias ativas na prática de musicalização infantil”¹⁰.

Figura 19 e 20: 4º Ciclo de Formação na UFC/Sobral.



Fonte: acervo do Eixo de Formação.

⁹ Carrossel de fotos do 3º ciclo de formação no Instagram: Disponível em: https://www.instagram.com/p/C6_puL9r-DC/?img_index=1

¹⁰ Carrossel de fotos do 4º ciclo de formação no Instagram: Disponível em: https://www.instagram.com/p/C7R3x1Wp29m/?img_index=1

O quinto ciclo de formação em musicalização infantil com a Professora Ellen Vasconcelos, com a temática “A musicalização e seu papel no desenvolvimento cognitivo da criança¹¹”.

Figura 21 e 22: 5º Ciclo de Formação na UFC/Sobral.



Fonte: acervo do Eixo de Formação.

O sexto ciclo de formação em musicalização infantil com a Professora Clara Ferreira, com a temática “Cantar e Brincar: atividade práticas para a Educação Infantil¹²”.

Figura 23 e 24: 6º Ciclo de Formação na UFC/Sobral.



Fonte: acervo do Eixo de Formação.

¹¹ Carrossel de fotos do 5º ciclo de formação no Instagram: Disponível em: https://www.instagram.com/p/C8fOS29Pke8/?img_index=1

¹² Carrossel de fotos do 6º ciclo de formação no Instagram: Disponível em: https://www.instagram.com/p/C8fnWSoubBG/?img_index=1

Participar dos Ciclos de Formação proporcionou uma nova compreensão acerca da Musicalização Infantil. A sociedade tem uma ideia bastante estereotipada sobre a musicalização infantil, na qual é colocada como um momento apenas voltado para lazer e, às vezes, como um meio de controlar o comportamento das crianças. Com os ciclos de formação, percebi que a música na educação infantil não é como o meu (pre)conceito ditava. Soares (2008) afirma que em diversas pesquisas relacionadas à música e desenvolvimento infantil os pesquisadores defendem o canto, a dança e apreciação musical como um meio que potencializa o desenvolvimento cognitivo, físico, motor, afetivo e social da criança.

Por isso que através dos ciclos de formação se tornou possível de entender com clareza a importância desta área ser trabalhada na Educação Infantil. O meu interesse pela musicalização infantil começou ao ouvir a experiência e participar das atividades que o(a)s professore(a)s desenvolviam com seus estudantes, percebendo que existe ali uma didática e metodologia envolvida, não é apenas cantar músicas infantis. Através destes ciclos foi possível compreender que as crianças são mais espertas do que imaginamos e que elas são capazes de entender as atividades que são passadas e aplicar da melhor forma que conseguem, já que seu cérebro está em constante desenvolvimento.

3.2 A Greve dos Professores Universitários e Institutos Federais:

Paralelo às nossas atividades do Eixo de Formação, especificamente o período em que estávamos organizando o Ciclo de Formação em Musicalização Infantil, deu-se início a greve dos professores universitários e Institutos Federais.

Essa greve iniciou-se em abril de 2024 e foi um movimento de paralisação nacional organizado por docentes de instituições federais de ensino superior em todo o Brasil. Os principais pontos pelos quais os grevistas pediam era por reajuste e recomposição salarial, reestruturação da carreira docente e precarização das condições de trabalho (Brasil de Fato, 2024¹³).

A greve foi encerrada após 70 dias de paralisação, professores de universidades e instituições federais começaram a retomar as atividades no final de junho de 2024, após

¹³ Site Brasil de Fato: Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2024/03/25/professores-de-universidades-federais-anunciam-greve-a-partir-de-15-de-abril/>. Acesso em: 29 de Dez. de 2025

negociações e propostas do governo que previam reajustes salariais escalonados começando em 2025.

Apesar das paralisações terem durado 70 dias, as atividades de bolsa e projetos de extensão continuaram ativas, assim como os estágios obrigatórios. Foi durante esse período da greve que foi feita a maioria dos Ciclos de Formação de Musicalização Infantil, que apesar de estar acontecendo uma paralisação na maioria das universidades do Brasil, inclusive na UFC/Sobral, conseguimos organizar esse evento e sempre tínhamos um quantidade boa de pessoas interessadas em participar desse momento, mesmo com a universidade estando quase vazia nesse período.

3.3 Primeiros Passos

Com o fim dos Ciclos de Formação em Musicalização Infantil, começamos os preparativos e estudos para pôr em prática os conhecimentos adquiridos e dar início a criação da nossa oficina voltada para musicalização infantil. Porém, após algumas análises e estudos percebemos que, talvez, o formato oficina não funcionaria com as crianças de musicalização, já que o formato de oficina que é realizado pelo Eixo é muito mais livre e como foi passado nos ciclos de formação pelos professores é de extrema importância que o professor de musicalização tenha um roteiro preparado para cada momento da aula.

Sendo assim, começamos a pensar na oficina com um formato de aula, com um plano e um roteiro melhor estruturado. Portanto, decidimos organizar a nossa oficina/aula nos seguintes momentos:

- Acolhida;
- Momento de concentração;
- Conteúdo que trabalhe a musicalidade na criança;
- Despedida.

Seguimos estudando esse formato ao longo do semestre de 2024.1, que por conta da greve teve que continuar no segundo semestre deste mesmo ano. Com o começo oficial do segundo semestre da UFC continuamos os estudos para montar a oficina de musicalização infantil, muitas das referências que foram pesquisadas sobre este tema utilizavam contação de histórias, coreografias e figurinos para chamar a atenção das crianças, e pensamos que talvez essa seria a melhor estratégia para o projeto que estava sendo construído.

A seguir, apresento o primeiro roteiro criado pela equipe do Eixo de Formação do Música na Escola. Percebe-se aqui que este roteiro apresentava apenas um esboço das ações pretendidas para realização das atividades de musicalização, elencando ainda poucas músicas em cena. De toda forma, é possível verificar como essa base foi fundamental no processo de estruturação e construção do roteiro oficial do espetáculo “Pra Gente Brincar!”.

Quadro 02: Roteiro piloto do espetáculo “Pra Gente Brincar!”.

<h1>Roteiro:</h1> <h2>"Pra gente brincar!"</h2> <p>Duração: 40min Público-alvo: Educação Infantil</p>
<p style="text-align: center;">- Se estica... (Danilo Benício - Batucada / Tom: D) Reggae</p> <p>"Agora que estamos todos esticadinhos e bem acordados...espera aí (fica pensativo), vocês sabem meu nome não é?!(deixa as crianças responderem), mas eu não sei o de vocês (fazer uma cara de triste)" *neste momento o educador 2 fala*</p> <p>"Eu sei como resolver isso(fala olhando para o educador 1, mas vou precisar da ajudinha de vocês (olhando para as crianças) pode ser?!"</p> <p style="text-align: center;">- Música do Oi (Danilo Benício/Marcus Vieira)</p>
<p>1. Abertura</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Entrada: Música de abertura (música autoral) ● Apresentação da equipe: Música do Oi (Tom C) <p>"Oi, amiguinhos! Eu sou o educador 1 , e hoje vamos brincar bastante! Mas para isso, primeiro a gente precisa acordar o nosso corpo pra fazer música juntos. Bora ficar de pé e cantar com a gente?!"</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Se estica (Tom D): <p>Letra: Se estica, e mande logo a sua preguiça embora</p> <p style="text-align: center;">Olhei lá fora e o sol já vem surgindo</p> <p style="text-align: center;">E aqui dentro eu já acordo sorrindo</p> <p style="text-align: center;">E me dá vontade de <u>pular</u></p> <p style="text-align: center;">...</p>

E me dá vontade de rodar
 E me dá vontade de dançar
 E me dá vontade de gritar
 E me dá vontade de espreguiçar
 E agora?
 Vai sentando, vai sentando...

[Sonoplastia]: Vocês estão escutando esse som? Que som será esse? Quem aqui consegue adivinhar?

[Crianças]: esperar a reação das crianças...

Educador 1: É o trem!

[Recurso de Cenário]: pensar algo que remete ao trem.

[Educador 2]: O condutor está chamando a gente para embarcar nessa viagem!!! Vamo ver aqui quem tem a passagem... [Escolher 10 crianças para entrar na brincadeira]

Depois que todo mundo já acordou o corpo. Que tal a gente passear de trem?
 Agora se segurem bem forte que o trem já vai partir...

- **Fumaça (Tom D)**

Ensinar a música para crianças antes de cantar

Interação com palmas

O Maquinista diz: Próxima parada...

- **Borboletinha (Tom G)**

Borboletinha ta na cozinha... 1x

O meu nariz não é de pau, o meu nariz é de cristal, a meia noite bateu na porta...

Borboletão tá no fogão, fazendo macarrão para o João, mas o fogão não funcionou, e o macarrão virou feijão ...

Borboletinha tá na cozinha... FIM

A princípio idealizou-se a oficina/espetáculo contendo uma duração de 40 minutos, já que seria um formato semelhante com uma aula. Começamos a nossa oficina com uma música de acolhida, comuns na educação e musicalização infantil, a música em questão seria “Se estica¹⁴”, no qual ainda não está presente na versão atual do espetáculo, em seguida a equipe se apresentaria com a “música do Oi”. Porém, após algumas reuniões, decidimos inverter as cenas, idealizamos uma cena de abertura, no qual a princípio seria uma música autoral, após a abertura iríamos nos apresentar com a “música do Oi” e finalmente iríamos para “Se estica”.

Na música “Se estica” há um jogo de comando, uma pessoa dá o comando enquanto todas as outras tem que fazer seguindo o ritmo da música, então podemos ter os seguintes comandos: pular, rodar, dançar, entre outros, são comando que podem auxiliar no trabalho da coordenação, estimular a criatividade, a coordenação motora, comunicação e trabalhar a interação.

Só após o “Se estica” é que o trem iria chegar e cantar a música “Fumaça”, nessa música é interessante notar que ela busca trabalhar o ritmo nas crianças e velocidade, já que o andamento da música vai aumentando gradativamente.

E, por fim, até o momento, já que essa música entraria no roteiro final do espetáculo, cantaríamos “Borboletinha¹⁵”, responsável por trabalhar um pouco as alturas: grave e agudo, também podemos trabalhar a rima com essa música.

Apesar do roteiro atual apresentar grandes mudanças em comparação com o roteiro piloto, ainda vemos algumas semelhanças em relação a estrutura dele, foi mantida uma abertura, porém não com uma música original, mas com a música “Fumaça”, também foi mantida a “música do Oi”, como um meio para apresentar a equipe e os personagens. Agora os personagens não apresentam falas, ao contrário do roteiro piloto em que os personagens teriam falas direcionadas diretamente para o público.

3.4 Edital Sobral das Artes

Paralelo a essas ideias, foram abertas inscrições para o edital Sobral das Artes¹⁶ de Fomento para Linguagem Artístico-Culturais do Município de Sobral lançada pela Secretária

¹⁴ Canção de acolhida “Se Estica”: Disponível em: https://youtu.be/EE3JsYx7_8w

¹⁵ Canção da “Borboletinha”: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4W3QkwnvRGk>

¹⁶ Edital Sobral das Artes: Disponível em: <https://licitacoes.sobral.ce.gov.br/arquivo/edital/licitacao:4087> .
Acesso em: 29 de Dez. de 2025

de Cultura e Turismo de Sobral (SECULT) com o objetivo de selecionar projetos culturalmente relevantes para receber apoio financeiro por meio de recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (Lei nº/ 4.399/2022).

Este edital funcionou como um instrumento de incentivo cultural para artistas, coletivos e iniciativas culturais atuantes na cidade, com a finalidade de valorizar a produção local e garantir a execução de atividades artísticas diversas.

Então surgiu essa oportunidade de inscrever o nosso projeto de musicalização infantil com a chance de ter um forte apoio financeiro para o desenvolvimento das atividades do projeto. Sendo assim, o Eixo de Formação criou uma nova ação, chamado Núcleo de Produção Cultural, onde foi inserido o projeto voltado para musicalização infantil na categoria de “Cultura e Infância”. A partir desse momento começou-se a ser criado oficialmente o espetáculo voltado para musicalização infantil. Tal projeto foi inscrito no edital com o apoio da Empresa Júnior SoMuS¹⁷, vinculada à UFC/Sobral. Ainda em processo de seleção, seguimos criando o espetáculo, produzindo o roteiro, estudando repertório e criando uma história que chamasse a atenção das crianças. Tentamos seguir uma lógica de roteiro embasada no planejamento inicial de criação da oficina.

Em meados do mês de outubro o nosso projeto foi aprovado no edital, após isso a preparação e criação do espetáculo ganhou mais força. Com o apoio financeiro do projeto Sobral das Artes foi possível realizar a aquisição de equipamento e recursos musicais necessários para a execução do espetáculo. Também houve a contratação de design gráfico para a criação de uma identidade visual própria para o projeto. Além, é claro, do cachê dos artistas que participaram desse projeto.

É importante destacar que nesse momento em que o espetáculo estava ganhando forma, o calendário universitário estava descompassado por conta da greve, então o semestre 2024.2 que deveria se encerrar em dezembro estava programado para se encerrar só em fevereiro, então a universidade entrou em recesso no meio do semestre letivo, e os trabalhos de projetos de extensão também, além disso, apesar do semestre letivo voltar e continuar em janeiro, as bolsas dos projetos foram encerradas conforme estava previsto nos contratos dos projetos, então muitos dos bolsistas que continuaram trabalhando no projeto especificamente no espetáculo não estavam mais recebendo uma bolsa, por conta disso o apoio financeiro se tornou ainda mais necessário, para compensar aqueles que continuaram trabalhando voluntariamente no projeto para que ele tivesse êxito.

¹⁷ Para maiores informações: Instagram da Empresa Júnior SoMuS: <https://www.instagram.com/somus.ufc/>

Graças ao recurso financeiro que conseguimos com o edital, foi adquirido alguns materiais para complementar o espetáculo e torná-lo mais lúdico, materiais como: Chapéus coloridos de crochê; Tubos sonoros (boomwhackers); Sinos coloridos; Parachute; Trenzinho de brinquedo; Apitos; *Ocean drum* (instrumento de efeito sonoro); Kit de instrumentos de percussão, entre outros.

Figura 25: Tubos sonoros.



Fonte: acervo do espetáculo “Pra Gente Brincar!”.

Figura 26: Sinos coloridos e trenzinho de brinquedo.



Fonte: acervo do espetáculo “Pra Gente Brincar!”.

Figura 27: Parachute.



Fonte: acervo do espetáculo “Pra Gente Brincar!”.

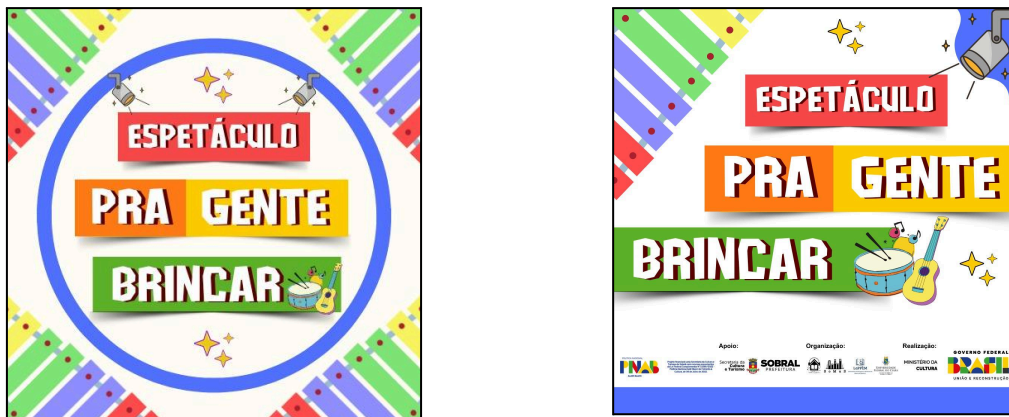
Figura 28: Chapéus coloridos do grupo.



Fonte: acervo do espetáculo “Pra Gente Brincar!”.

Além dos equipamentos sonoros e visuais para a apresentação que o projeto adquiriu, também investimos na identidade visual do projeto, criando um perfil no instagram com um design gráfico próprio.

Figura 29 e 30: Arte da identidade visual da logo e cartaz do espetáculo.



Fonte: acervo do espetáculo “Pra Gente Brincar!”.

3.5 Organização do Projeto

A seguir, irei apresentar a organização do projeto, quais são os personagens, o repertório e os instrumentos utilizados nas músicas no decorrer do processo de montagem do espetáculo.

- Personagens: responsáveis pela parte cênica e lúdica do espetáculo. Cada nota tinha uma cor característica, para se destacar em cena e se tornar visualmente chamativa para às crianças. A ideia do sistema de cores e as notas musicais têm origem na estratégia de associação comumente utilizada em atividades de musicalização infantil para auxiliar na memorização de canções, como também na ideia em trazer uma paleta colorida de identidade visual ao espetáculo para atrair a atenção do público infantil:
 - Nota Dó (vermelho);
 - Nota Ré (laranja);
 - Nota Mi (amarelo);
 - Nota Fá (verde);
 - Nota Sol (azul);
 - Maquinista (suspensório colorido e chapéu de maquinista).
- Banda colorida: responsáveis pela parte musical do espetáculo e por algumas falas usadas para dar contexto ao enredo das canções e transições de cenas;

- Repertório:
 - Fumaça (Estevão Marques): Abertura/ Transição de cenas
 - Música do Oi (Marcus Vieira): Apresentação dos personagens e da banda;
 - O que é que será (Autoria Desconhecida): Mala Musical;
 - A maré tá cheia (Domínio Público), Peixinho do mar (Domínio Público), Marinheiro Só (Caetano Veloso e Padeirinho): Viagem á praia;
 - Minha canção (Chico Buarque): Hora da soneca;
 - Lavar as mãos (Arnaldo Antunes), Pomar (Paulo Tatit/ Edith Derdyk): Viagem ao parque.
- Instrumentos utilizados ou que já foram utilizados no espetáculo:
 - Violão;
 - Instrumentos percussivos: Zabumba, cajon, congas, agogô, pandeiro, afoxé, pau de chuva, ocean Drum, ganzás;
 - Clarinete.

3.6 Roteiro

O espetáculo “Pra Gente Brincar!” acompanha a viagem de trem das nossas protagonistas: as cinco notas musicais, Dó, Ré, Mi, Fá e Sol.

A primeira cena/abertura o trem traz as notas em público através da música “Fumaça” (Estevão Marques¹⁸) de forma divertida e ritmada que vai acelerando com o tempo, no final o trem para, freando bruscamente fazendo as notas se colidirem de maneira divertida.

Na primeira parada, cantando a “Música do Oi” (Marcus Vieira¹⁹), as notas são apresentadas uma por uma utilizando os seus sinos coloridos. Ainda nesta cena, a nota Dó vai até o público para que eles também se apresentem com seus nomes. A “Música do Oi” tem o objetivo de acolhida na musicalização infantil; é o momento onde o educador irá se apresentar para as crianças e onde ele busca saber o nome de cada uma delas. Portanto, é uma música que visa interação e aproximação com as crianças.

¹⁸ Música de abertura/ transição: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-3mQYVcF5ek>

¹⁹ Música do Oi: Disponível em: https://drive.google.com/file/d/11_RDGxYoxRXXvi79hUap9kpywiItOZ5D/view?usp=drivesdk

Ao final da “Música do Oi”, a nota Ré começa a procurar a sua mala perdida, quando ela encontra as outras notas ficam surpresas com o que tem dentro da mala, mas o público não pode saber. A plateia tem que adivinhar o que se encontra na mala através apenas do som — nesta cena é utilizada uma música cuja autoria é desconhecida, porém chamamos esta música de “O que é que será?”. A mala, ou caixa musical, é um momento de interação com as crianças, onde elas têm que adivinhar os instrumentos musicais que tem dentro da mala apenas pelo recurso sonoro. É uma oportunidade da criança de exercitar a memória e a percepção auditiva e musical.

Na sequência, o trem aparece de novo — fazendo uma transição de cena com a música “Fumaça”, que é a música do trem — para levá-las para a praia, nesta cena a banda canta algumas músicas que remetem a praia, enquanto isso as notas jogam bola e brincam com o parachute — muitas das vezes o parachute é usado na cena para passar por cima do público — . As músicas cantadas nesta cena são: A maré tá cheia (Domínio Público)²⁰; Peixinho do Mar (Domínio Público)²¹; Marinheiro só (Caetano Veloso e Padeirinho)²² — a música “Marinheiro Só” vai diminuindo o andamento à medida que as notas começam a se posicionar para a cena seguinte, a diminuição do andamento da música traz uma leveza e calma caminhando para o momento de relaxamento.

Após brincarem muito, as notas começam a ficar muito cansadas, e enquanto a nota Fá está pegando no sono, as outras notas e a banda colorida cantam a música “Minha canção” (Chico Buarque)²³ para fazê-la dormir, e ao fim da canção todas pegam no sono. Esse é o momento de relaxamento na musicalização infantil, muito usado para relaxar as crianças após uma atividade que lhes deixou agitadas, podendo ser utilizado na educação infantil no momento da soneca das crianças.

Em seguida, o maquinista aparece para acordá-las e levá-las para o parque — mais uma transição de cena com a música “Fumaça” — , chegando no parque elas demonstram estar com muita fome, então a nota Sol mostra que tem uma solução, ela entrega para as notas uma cesta de frutas, mas antes que as notas pudessem encostar nas frutas a banda colorida as interrompem dizendo “antes de comer é preciso lavar as mãos”, então as notas começam a se organizar em fila para lavar as mãos, enquanto a banda começa a cantar a música “Lavar as Mãos (Arnaldo Antunes)”²⁴ — Nesta cena as notas usam os tubos sonoros

²⁰ A maré tá cheia: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UnX2W4wm1xg>

²¹ Peixinhos do mar: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PSZUT6OAGzY>

²² Marinheiro Só: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mEB3LQkT3Wk>

²³ Minha Canção: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=S7SmFH79huY>

²⁴ Lavar as mãos: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lZh7CW4q-aw>

para simbolizar uma torneira —, ainda nesta cena, as personagens irão interagir com o público mais uma vez, então as personagens vão até as crianças com os tubos sonoros para que o público também possa lavar as mãos.

Após todo mundo ter lavado as mãos as notas podem finalmente comer as frutinhas e brincar mais um pouco — as personagens utilizam nesta cena os ovinhos percussivos (ganzás) para simbolizar as frutas, e logo em seguida usam os tubos sonoros para realizar uma dinâmica, batendo os tubos no tempo da música —. A música cantada nessa cena é “Pomar” (Paulo Tatit/ Edith Derdyk)²⁵, essa música funciona como pergunta e resposta, a música lista os diversos tipo de frutas e os respectivos nomes das árvores que as reproduzem, enquanto a banda canta a fruta, as notas respondem a árvore, convidando o público a cantar junto, é uma música que aguça a curiosidade das crianças, além de espalhar a informação das diversas frutas que existem e quais as suas árvores.

Após esta cena, o maquinista surge novamente, mas dessa vez para levar as notas para casa, e assim todo mundo canta uma paródia da música “Fumaça” feita pela equipe do Eixo, tendo como título “Paródia de Despedida”. E assim as notas, o maquinista se despedem do público.

E, assim, se encerra o espetáculo “Pra Gente Brincar!”.

3.7 Relatos

Anteriormente foi explicado que o projeto continuou em andamento mesmo sem os auxílios das bolsas, alguns alunos conseguiram permanecer participando do projeto de forma voluntária, no entanto, não foi possível para mim continuar dessa forma. Apesar de morar na cidade de Sobral, a falta da bolsa me obrigou a reduzir as minhas idas à UFC, por conta dos gastos, comparecendo apenas às aulas no período noturno.

Nesse período em que estive ausente, o espetáculo teve um maior desenvolvimento, além de ter realizado a sua estreia para o público. Minha participação no projeto foi retomada apenas no retorno do semestre letivo de 2025.1, momento em que as bolsas do projeto também foram restabelecidas.

Como não estive presente nas etapas finais de criação do espetáculo e na sua estreia, não tenho como relatar com as minhas palavras esta experiência. Por isso, pedi a colaboração de alguns integrantes da equipe do Eixo de Formação que estavam presentes neste período para compartilhar um pouco de suas experiências sobre esta temática para que

²⁵ Pomar: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=APmuk5tOuKO>

os leitores do presente trabalho tenham uma melhor dimensão de como foi esse momento de extrema importância para a consolidação do espetáculo “Pra Gente Brincar!”.

Foram feitas apenas 3 perguntas para as entrevistadas, no qual as respostas foram coletadas por meio de um grupo via *Whatsapp*, para que todas pudessem responder, mesmo que de maneira remota. O intuito das perguntas foi visualizar o que as integrantes pensavam sobre a experiência de participar desse projeto e a relevância que este espetáculo apresenta na vivência delas.

Todas as entrevistadas fizeram ou ainda fazem parte do Eixo de Formação e do espetáculo. Para conhecimento, explico a função de cada uma no projeto: a) Mayra Beatrisse interpretava a nota Fá; b) Natália Maelly interpreta a nota Dó; c) Camila Castelo faz parte da banda colorida, na qual é responsável pela parte percussiva das músicas e, por fim; d) Beatriz Rodrigues, inicialmente fazia parte somente da banda colorida como cantora, porém a partir do semestre 2025.1 ela assumiu a função da personagem “maquinista”.

A seguir apresenta-se a primeira pergunta “1. Como foi para você o período de montagem do espetáculo "Pra Gente Brincar!"?”.

Natália Maelly: Me orgulho muito de ter participado do período de montagem desde o comecinho, saber o porquê de cada coisa ser do jeito que é, os nomes dos personagens, as cenas, as músicas escolhidas e até mesmo o figurino, ver nascer cada coisinha dessa e ver o que esse espetáculo se tornou hoje, me senti realmente fazendo parte de algo importante com pessoas incríveis que tiveram ótimas ideias. As ideias iam se complementando, à medida que elas iam surgindo íamos colocando em prática, ensaiando pra ver o que dava certo ou o que não dava pra aprimorarmos, então quando finalmente a cena estava concluída, o João sempre perguntava “Então temos?” e nós respondíamos que sim, e íamos pra próxima cena. No começo não tínhamos todos os personagens, a gente precisava de 6 personagens em cena, que eram as cinco primeiras notas musicais e o maquinista, a banda, que nomeamos de banda colorida e pessoas pro apoio técnico, então enquanto montávamos as cenas também íamos atrás de pessoas que podiam se interessar a fazer parte desse projeto, e tudo foi se ajustando, as coisas foram dando certo. Vale pontuar também que o espetáculo foi montado durante a greve, a gente se reunia toda sexta na UFC, não tinha transporte público pra levar os alunos pra lá, mas a gente foi fazendo isso dar certo. Acho que isso me deixa muito orgulhosa, todo o comprometimento que as pessoas tiveram, a harmonia na construção, um espaço leve e divertido. Embora todos ali estivessem muito centrados em fazer acontecer, foi uma das melhores experiências da minha vida. Eu amo esse projeto de verdade e acho que o período de montagem nunca acabou de fato, tivemos a remontagem, e estamos sempre aprimorando as cenas e trabalhando para aumentar mais esse espetáculo. (03/01/2026, 13:39)

Mayra Beatrisse: Foi desafiador já que eu nunca havia participado de um processo assim, totalmente do zero. Mas também foi prazeroso e empolgante ver o espetáculo nascendo, as ideias surgindo, a gente criando juntos cada pedacinho da apresentação. (04/01/2026, 11:24)

Camila Castelo: O processo de montagem do espetáculo foi um período de muito aprendizado para todo mundo que teve a oportunidade de participar. O professor João sempre nos deixou muito à vontade para criar e dar sugestões. Nós de fato fomos protagonistas do processo de criação. Dentro da “banda colorida” tive liberdade para criar as levadas, pensar nas músicas e em todos os elementos

instrumentais com carinho. Inicialmente éramos poucos integrantes, mas ao longo do processo foram chegando mais pessoas interessadas em somar conosco. Todo esse processo de montagem foi feito num período de greve da Universidade, o que limitou um pouco a quantidade de alunos envolvidos, mas nada disso nos desanimou. Nos encontrávamos incansavelmente toda semana para montar o roteiro e deixar o espetáculo pronto para a sua estreia. (04/01/2026, 15:47)

Beatriz Rodrigues: Entrei no meio do processo de montagem do espetáculo. No início, acompanhei a formação das cenas e me integrei a banda. Ver tudo tomando forma foi muito prazeroso, entendemos juntos como cada parte iria acrescentar na proposta que queríamos para o espetáculo e a participação de todos em cada etapa do processo foi essencial para o resultado que tivemos. (04/01/2026, 23:13)

Esta pergunta teve o intuito de entender na visão delas como foi participar do período de montagem do espetáculo e como foi vê-lo ganhando forma pelas suas ideias e pelo trabalho coletivo, se tornando um momento de explorar a criatividade dos integrantes e, ao mesmo tempo, aprofundando os conhecimentos na área da musicalização infantil.

Figura 31 e 32: ensaios do espetáculo na UFC/Sobral.



Fonte: acervo do espetáculo “Pra Gente Brincar!”.

Dando continuidade ao questionário apresentando a seguinte pergunta: “2. Como foi a estreia do espetáculo? Como o público reagia?”

Natália Maelly: A nossa primeira apresentação foi no CEI Ivonir Aguiar, todos estavam nervosos e ansiosos pra saber como era realmente colocar em prática com o público, foi quase como um ensaio aberto, mas a energia, o rostinho das crianças, não tinha comparação dos ensaios do processo de criação com realmente se apresentar. Acho que todos ali saíram muito felizes e muito satisfeitos. Ali tivemos a certeza que valeu a pena todo o processo. (03/01/2026, 13:39)

Mayra Beatrisse: Lembro de ficar muito nervosa e apreensiva pensando se daria certo, se as crianças iriam gostar e elas simplesmente amaram. Ver as crianças sorrindo e interagindo com as músicas e brincadeiras fez com que todo o grupo ficasse ainda mais animado e com vontade de apresentar mais e mais vezes. O contato com as crianças e com cada escola é completamente diferente dos ensaios, por mais que a gente tivesse ensaiado tudo várias vezes, sempre aconteciam coisas

diferentes quando a gente apresentava pra uma nova turma de crianças. (04/01/2026, 11:24)

Camila Castelo: A estreia foi maravilhosa para percebermos o que dava certo e o que poderíamos modificar. Foi o nosso primeiro contato com o público alvo: as crianças. A apresentação aconteceu no CEI Ivonir Aguiar, ao lado da Universidade, o que nos trouxe uma facilidade pra levar todos os equipamentos.

A receptividade das crianças e de todos os funcionários da escola nos encheu de alegria e orgulho de ver o projeto em ação. As crianças aderiram às brincadeiras e imergiram no universo das canções, imitando as coreografias e cantando junto. Foi tudo muito bonito e diferente do que estávamos acostumados na sala de aula onde ensaiávamos. (04/01/2026, 15:47)

Beatriz Rodrigues: Nossa estreia foi no CEI Ivonir Aguiar, onde pudemos colocar em prática tudo que havíamos ensaiado semana após semana. A experiência de realizar o espetáculo com a presença das crianças foi muito satisfatória, ali conseguimos ver o impacto real que cada cena tinha no público e os ajustes que precisavam ser feitos. As crianças foram muito receptivas, o que nos deu ímpeto para as próximas apresentações. (04/01/2026, 23:13)

A segunda pergunta traz a curiosidade sobre como foi a primeira apresentação do espetáculo. As entrevistadas contam sobre o sentimento de nervosismo e sobre como as expectativas do nosso público-alvo foram atendidas. Em outras palavras: as crianças se divertiram com a apresentação, e como elas mesmas citaram, a primeira apresentação aconteceu no Centro de Educação Infantil (CEI) Ivonir Aguiar que se localiza no centro da cidade de Sobral, mesmo bairro em que se localiza o *Campus Mucambinho* da UFC/Sobral.

Figura 33 e 34: 1º apresentação no CEI Ivonir Aguiar.



Fonte: acervo do espetáculo “Pra Gente Brincar!”.

Para concluir o questionário, realizei uma última questão referente a participação no projeto: “3. Como foi para você e para a sua formação docente, principalmente voltado para a área da Musicalização Infantil, participar desse projeto? Teve alguma influência para você?”

Natália Maelly: Muita influência, aumentou o meu amor por essa área, todo cuidado que tivemos, todas as escolhas pensando especificamente nas crianças, os abraços que ganhamos após o show, não influenciou só a área docente, mas também como ser humano, trouxe a tona toda sensibilidade, todo afeto, acho que esse projeto moldou meu caráter de certa forma. (03/01/2026, 13:39)

Mayra Beatrisse: Nunca aprendi tanta coisa em tão pouco tempo. Sempre me interessei pela musicalização infantil, mas nunca tinha experienciado algo tão incrível. Acredito que pelo fato da montagem ter sido coletiva o grupo estava muito entregue e, de certa forma, à vontade. Essa vivência é totalmente diferente de participar de uma oficina, por exemplo. Estar em contato direto com as crianças em um espetáculo que mistura música, teatro e um pouco de improviso tem uma contribuição gigante pra nossa formação e também pra nossa percepção do mundo. O carinho e a receptividade que recebemos foi inesquecível e muito rico. (04/01/2026, 11:24)

Camila Castelo: Com certeza teve muita influência. O universo da musicalização infantil tem suas particularidades, e todo o processo de desenvolvimento do projeto serviu também como formação profissional para nós. Entrar no mundo colorido da musicalização através de um projeto tão lindo como esse faz toda a diferença para nós, que somos estudantes de licenciatura em Música. Aprendemos muito com o professor João sobre as brincadeiras musicais, como abordá-las com as crianças, como cativar a atenção delas e como podemos também ensinar através dessas atividades. Sou muito grata por toda essa vivência e tudo que ela nos proporciona. (04/01/2026, 15:47)

Beatriz Rodrigues: Nunca havia participado de algo realmente voltado à musicalização infantil e participar desse projeto me fez olhar para a área com mais atenção e carinho. Cada apresentação foi um aprendizado, principalmente para nós, alunos de licenciatura em Música, ver o quanto a música pode comunicar e instigar a atenção das crianças foi essencial para minha formação e imersão nessa área. (04/01/2026, 23:13)

Com a última pergunta do questionário é bastante interessante observar que todas tiveram influências em suas formações docentes, levando em consideração que algumas não tinham experiências com musicalização infantil e que por conta deste projeto voltado para esta área, conseguimos ter a experiência de trabalhar esta temática.

Ainda nesta terceira questão, uma das entrevistadas relata que com o espetáculo teve a oportunidade de trabalhar música, teatro e improviso, todos voltados para a musicalização infantil. Essa fala me levou à seguinte reflexão: no curso de Música-Licenciatura a maioria dos egressos atuam como professores de Arte nas redes de ensino básico, porém, não há uma disciplina na matriz curricular do curso que engloba outras linguagens artísticas. Nesse sentido, torna-se evidente a importância de projetos que disponibilizam experiências que envolvam outras linguagens artísticas.

Figura 35 e 36: apresentação no CEI Maria Laís Sousa de Paula Pessoa.



Fonte: acervo do espetáculo “Pra Gente Brincar!”.

Retornei para o projeto em meados de abril de 2025, quando o espetáculo já estava em pleno andamento e estruturado. Com o início do semestre letivo, muitos dos integrantes do Eixo deixaram o projeto por diferentes motivos, como conclusão do curso, encerramento das bolsas, demandas de trabalho, conflitos de horário, entre outros motivos. Dessa forma, a equipe passou por uma reformulação quase completa em sua composição. Assim, os novos integrantes do Eixo, incluindo a autora deste trabalho, precisaram aprender a dinâmica e a execução do espetáculo, uma vez que o projeto não poderia ser interrompido. Além disso, ainda havia diversas etapas a serem desenvolvidas e aprimoradas, o que tornava fundamental a continuidade das atividades.

Falando da experiência da autora no espetáculo, não houve grandes dificuldades no processo de aprendizagem das músicas e das cenas, uma vez que já havia familiaridade com parte do repertório utilizado, por ter participado do início do planejamento e dos primeiros ensaios antes do recesso. Assim, foi necessário aprender apenas as músicas novas e as cenas adicionadas posteriormente. Além disso, houve o desafio de assumir uma função interpretativa, já que foi solicitado a minha participação como personagem. A princípio, iria interpretar a nota “Fá”, cuja sua cena é o momento de descanso, enquanto todos cantam uma canção de ninar. Porém, posteriormente, houve uma troca dos intérpretes, então passei a interpretar a nota “Ré”, responsável pela cena da mala musical.

Participar deste projeto como um personagem mostrou ser uma experiência bastante significativa, pois o processo de interpretação se aproxima de uma vivência lúdica, como se tivéssemos retornado ao universo infantil, o que contribuiu para a construção das cenas e também na conexão com o público, assim conseguimos vivenciar as cenas de forma integral, não apenas representar, mas viver a cena de forma leve e divertida. Na cena do trenzinho, por exemplo, existe toda uma brincadeira com a aceleração da música e a pressa do

maquinista, que acaba tornando a cena divertida; na cena da mala musical, existe aquela expectativa pelas respostas das crianças; e na cena da soneca, o próprio clima acaba trazendo um relaxamento e sono. Apesar dos dias mais cansativos, há sempre o esforço de entregar o melhor possível para o nosso público, que são em sua maioria as crianças, porque sabemos que a realidade de muitas crianças não permite esses momentos culturais e de diversão exclusivamente para elas. É possível que muitas das crianças das escolas que nos apresentamos não tenham acesso a musicalização infantil de qualidade, a experiência do espetáculo visa levar um pouco do contato com essas músicas e brincadeiras musicais, contribuindo com o desenvolvimento artístico delas, o que também influencia positivamente no desenvolvimento pessoal delas. Rocha e Marques (2021) falam o seguinte sobre o uso da música no desenvolvimento da criança:

O desenvolvimento proposto por intermédio da música é dinâmico e desenvolve nos sujeitos o conhecimento de ritmo, desencadeando o aprendizado lógico do compasso temporal. Ademais, a música também pode ser usada para trabalhar conteúdos conceituais e até mesmo regras de convivência, pois é ideal para aprimorar a memorização, atenção e a escuta. (Rocha, Marques, 2021, p. 13)

Além disso, por mais que o nosso espetáculo esteja entretendo e divertindo as crianças este não é o nosso único objetivo, também esperamos que com o repertório e as brincadeiras que levamos, as crianças tenham um momento de aprendizado, seja sobre a importância de lavar as mãos para comer ou sobre se atentar ao som de um instrumento escondido em uma mala, todas as nossas cenas são feitas para ensinar algo para as crianças de uma maneira lúdica através de brincadeiras, seja um conteúdo musical ou não, assim como diz Rocha e Marques (2021):

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular de 2019, a interação durante as brincadeiras com cunho educacional proporciona a caracterização do cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens que potencializam o desenvolvimento das crianças, apresentando-se como um recurso de extrema importância na Educação Infantil. (Rocha, Marques, 2021, p. 10)

Para a minha formação docente, participar deste projeto ampliou a minha visão acerca do ser professor. Eu não tinha desejo em seguir com a docência no ensino básico, porém participando da criação do espetáculo desde os ciclos de formação em musicalização infantil, cresceu em mim o interesse pela musicalização infantil. É fato que se trata de um público muito diferente, no qual é necessário uma comunicação diferente e o uso de outras metodologias, focadas na área da educação infantil. Compreende-se também que não há tantas

oportunidades para o desenvolvimento focado no professor de musicalização infantil no currículo do curso de Música da UFC/Sobral, mas com a participação em projetos como do espetáculo, se fomenta uma experiência importante de contato com este universo da educação musical infantil. Lembrando que é importante que o professor de musicalização infantil não tenha apenas o conhecimento e a experiência, acredita-se que o amor por esta área também seja necessário para criar os laços e a confiança com as crianças que estarão sob a responsabilidade deste educador.

A maioria das apresentações do espetáculo foram realizadas nos Centros de Educação Infantil (CEI) da cidade de Sobral-CE, porém algumas foram realizadas em eventos na UFC/Sobral, um dos eventos no qual o espetáculo se apresentou foi o “Pôr do Som”, evento realizado e organizado pela Empresa Júnior SoMuS em parceria com a Eva Feira Criativa na entrada do *Campus* da UFC Mucambinho, neste evento são realizadas algumas apresentações artísticas. O espetáculo se apresentou no período da semana da criança, no mês de outubro. Outra apresentação do espetáculo realizado na UFC/Sobral foi no evento realizado pelo curso de Música-Licenciatura a cada fim de semestre, com o nome de Mostra EncontraMus²⁶, que foram apresentados no final dos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2.

Figura 37: apresentação no Projeto Pôr do Som.



Fonte: acervo da Empresa Júnior EJ SoMuS.

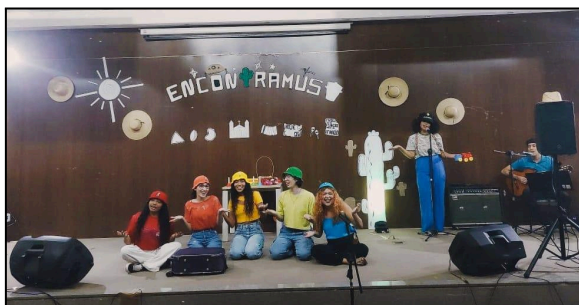
Figura 38: apresentação no Projeto Pôr do Som.



Fonte: acervo da Empresa Júnior EJ SoMuS.

²⁶ Para maiores informações: Instagram da Mostra EncontraMus: <https://www.instagram.com/encontramus.ufc/>

Figura 39: apresentações na Mostra EncontraMus 2025.1.



Fonte: acervo da Mostra EncontraMus.

Figura 40: apresentações na Mostra EncontraMus 2025.2.



Fonte: acervo da Mostra EncontraMus.

No contexto destas apresentações a grande maioria do público era formada por adultos. Surgiu, então, aquela questão se esse público diferente do público para o qual criamos o espetáculo iria se interessar pelo espetáculo, nos surpreendemos quando a maioria do público cantava e interagia com as cenas, foi perceptível uma reação bastante positiva dos ouvintes durante a apresentação. Este espetáculo se tornou capaz de restaurar a criança interior de cada ouvinte adulto presente durante as apresentações, a graça de realizar o espetáculo é ver que o público está feliz, é assim que sabemos que o projeto segue no caminho certo, quando se promove o ato de fazer crianças e adultos cantarem e brincarem juntos, concretiza-se o objetivo de levar música, diversão e cultura.

No âmbito das ações formativas desenvolvidas pelo Projeto Música na Escola, do curso de Música – Licenciatura da UFC, *Campus Sobral*, foi realizada a formação intitulada “Oficina-Show²⁷”, ocorrida na Escola de Saúde Pública de Sobral. A atividade foi mediada por integrantes do Eixo de Formação do referido projeto, a convite da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Sobral, e teve como público-alvo professores de Arte da rede municipal de ensino. A proposta da oficina consistiu na realização de atividades e brincadeiras musicais, articuladas à apresentação do espetáculo “Pra Gente Brincar!”, visando à ampliação de repertórios pedagógico-musicais e à reflexão sobre práticas de musicalização no contexto escolar. Além disso, a equipe do Projeto Música na Escola realizou a apresentação, a convite, do espetáculo “Pra Gente Brincar!” no Centro de Educação Infantil (CEI) Darcy Ribeiro no dia 10 de outubro. A ação integrou as atividades do projeto e teve

²⁷ Para maior detalhamento das atividades realizadas nesta ação, ver o seguinte endereço eletrônico: https://www.instagram.com/p/DKPl0iXtn9L/?img_index=3. Acesso em 01 de Jan. 2026.

como objetivo celebrar o Dia das Crianças, proporcionando às crianças da instituição experiências lúdicas por meio da música e das brincadeiras musicais.

Figura 41: Apresentação na Oficina para professores de Arte da rede de Ensino Municipal de Sobral.



Fonte: acervo do espetáculo “Pra Gente Brincar!”.

Figura 42: apresentação no CEI Darcy Ribeiro.



Fonte: acervo do espetáculo “Pra Gente Brincar!”.

Oficialmente, o espetáculo “Pra Gente Brincar!” completa apenas um ano de existência desde a sua estreia, ocorrida em 2025. Durante esse período, o projeto realizou diversas apresentações, alcançando públicos variados. Ao todo, foram realizadas nove apresentações nesse primeiro ano. Ademais, até o momento de escrita deste trabalho, o projeto não apresenta planos de encerramento, pelo contrário, busca-se o aprimoramento das cenas já existentes, a criação de novas cenas, a adição de novos personagens e realização de mais apresentações. Sendo assim, o desenvolvimento e a permanência do espetáculo reafirmam a importância de projetos que incentivem a prática em educação musical nos estudantes da licenciatura em Música.

CONCLUSÃO

Este trabalho teve o intuito de compartilhar a experiência desenvolvida no espetáculo “Pra Gente Brincar!” promovido pelo Eixo de Formação do Projeto Música na Escola, relatando o processo de criação do mesmo e destacando a importância da musicalização infantil e de projetos que se importam em levar a educação musical de qualidade para a comunidade. Ademais, reforça a importância de projetos universitários que complementam a formação docente dos estudantes do curso de Música-Licenciatura.

Assim como a autora, muitos estudantes do curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral não tiveram experiência com musicalização infantil antes da disciplina de Estágio Supervisionado III e, ainda assim, a experiência é mínima no currículo. Daí que a experiência de participação em um projeto como esse de produção de espetáculo, trouxe uma oportunidade de formação relevante. É bastante interessante observar que o Eixo de Formação do Projeto Música na Escola é uma grande oportunidade de coletar experiências em várias áreas, como: educação musical, através das oficinas de educação musical; apresentação, comunicação, criação de entrevistas e utilização de equipamento técnicos visuais e sonoros, através do Programa Diálogos Musicais; e agora a musicalização infantil por meio do espetáculo. São experiências que construímos gradativamente, e trabalhando em equipe.

Este relato permitiu uma maior organização das ações realizadas pelo Eixo de Formação e pelo espetáculo, tais como: relatos de experiência tanto da autora como de membros da equipe do Eixo; registros de fotos e vídeos, compartilhamento tanto do roteiro piloto quanto do roteiro atual: compartilhamento do repertório usado pelo espetáculo, análise e reflexão sobre a importância de projetos que complementam na formação docente do estudante de Música-Licenciatura, e de projetos que levem cultura e educação para a comunidade externa, bem como a ampliação de aprofundamento do referencial teórico para complementar as reflexões feitas pela autora. Desse modo esse relato poderá ser usado como um apoio para outros educadores que estiverem atuando em contextos semelhantes ao relatado neste trabalho.

Ao compartilhar este relato de experiência no espetáculo “Pra Gente Brincar!”, espera-se contribuir para a realização de mais projetos voltado para a musicalização infantil de qualidade, levando para comunidades carentes que acabam não obtendo muito acessos a eventos e produções culturais, para que estas crianças tenham a oportunidade de conhecer a

música de um modo diferente da qual elas estão acostumadas nas aulas. Também espera-se contribuir com um incentivo maior para a criação de mais projetos que tragam uma maior experiência para a formação docente de estudantes interessados em aprimorar seus conhecimentos, não apenas na musicalização infantil, mas nas demais áreas da educação musical ou até mesmo nas demais áreas artísticas. Ainda é importante enfatizar a importância do educador musical infantil presente nas escolas e nos Centros de Educação Infantil, para que o ensino de música infantil seja ensinado de maneira adequada por professores formados e especializados na área.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, J.; TORRES, C. M. G.; ALVES, F. C.; QUEIROZ, Z. F. de. Como escrever um relato de experiência de forma sistematizada? Contribuições metodológicas. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo, [S. l.], v. 6, p. e12517, 2024. DOI: <https://doi.org/10.47149/pemo.v6.e12517> . Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/12517> . Acesso em: 7 jan. 2026.

BARBOSA, Kariny Kelvia Paiva. **O Eixo de formação do projeto música na escola da UFC/Sobral: trajetória e ações formativas**. 2022. 47f. Monografia (Graduação em Música - Licenciatura) - Universidade Federal do Ceará, Sobral, 2022.

BENVENUTO, João Emanuel Ancelmo; MARTINS, Jackson Crispim; BARBOSA, Kariny Kelvia Paiva; VASCONCELOS, Maria Myllena de Oliveira; NASCIMENTO, Clara Ferreira do; NASCIMENTO, Jheimison Costa. **O Eixo de Formação do Projeto Música na Escola UFC Sobral: trajetória e ações**. *Anais...* XV Encontro Regional Nordeste da Associação Brasileira de Educação Musical, 2020.

FERREIRA, Maria Alice Silva; FREIRE, Marília Barbosa; RUFINO, Gabrielle Ximenes; MENDES, Ana Letícia Parente Boto; VASCONCELOS, Ana Paula Silva de; SILVEIRA, Daniel Gomes da; OLIVEIRA, Tereza Milena Andrade de. **A ação da Visita Guiada no Projeto Música na Escola – Eixo de Formação**. In: ENCONTROS UNIVERSITÁRIOS DO CAMPUS DE SOBRAL, 2025, Sobral. *Anais...* Sobral: Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral, 2025. Comunicação oral. Subevento: Encontro de Cultura Artística (PROCULT).

FREIRE, Marília Barbosa; MENDES, Ana Letícia Parente Boto; LOPES, Natália Maelly Gomes; VASCONCELOS, Ana Paula Silva de; FERREIRA, Maria Alice Silva; RUFINO, Gabrielle Ximenes; OLIVEIRA, Tereza Milena Andrade de. **Eixo de Formação do Projeto Música na Escola: um relato das ações e experiências**. In: ENCONTROS UNIVERSITÁRIOS DO CAMPUS DE SOBRAL, 2025, Sobral. *Anais...* Sobral: Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral, 2025. Comunicação oral. Subevento: Encontro de Iniciação Acadêmica (PRAE).

LOPES, Natália Maelly Gomes; VASCONCELOS, Ana Paula Silva de; OLIVEIRA, Tereza Milena Andrade de; FERREIRA, Maria Alice Silva; RUFINO, Gabrielle Ximenes; SANTANA, Beatriz Rodrigues; FREIRE, Marília Barbosa. **Oficinas de música a partir da criação de cadernos de musicalização pelo Projeto Música na Escola**. In: ENCONTROS UNIVERSITÁRIOS DO CAMPUS DE SOBRAL, 2025, Sobral. *Anais...* Sobral: Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral, 2025. Comunicação oral. Subevento: Encontro de Cultura Artística (PROCULT).

MARQUES, Claudia de Araújo; ROCHA, Luiz Renato da Silva. **Musicalização na Educação Infantil: Um Olhar Para Além do Entretenimento**. SciELO Preprints, 2021. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/2825>. Acesso em: 08 Dez. 2025.

MENDONÇA, Samma Mascarenhas de; PENNA, Maura. **A promoção de Saberes experienciais: o papel de um projeto de extensão para a licenciatura.** Revista da ABEM, 2022. Disponível:
http://abemeducacaomusical.com.br/anais_ernd/v5/papers/1226/public/1226-5592-1-PB.pdf
Acesso em: 06 Nov. 2025.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. **Pressuposto Para a Elaboração de Relato de Experiência como Conhecimento Científico,** Revista Práxis Educacional, 2021. Disponível em:
<https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 02 de Dez. de 2025.

OLIVEIRA, Tereza Milena Andrade de; LOPES, Natália Maelly Gomes; VASCONCELOS, Ana Paula Silva de; SOUSA, Deiane Lima; MENDES, Ana Letícia Parente Boto; BARRETO, Camila Castelo Branco Fontenele; SANTANA, Beatriz Rodrigues. **Produção cultural: montagem e apresentação do espetáculo “Pra Gente Brincar!”.** In: ENCONTROS UNIVERSITÁRIOS DO CAMPUS DE SOBRAL, 2025, Sobral. **Anais...** Sobral: Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral, 2025. Comunicação oral. Subevento: Encontro de Cultura Artística (PROCULT).

SOARES, Cíntia Vieira da Silva. **Música na creche: possibilidades de musicalização de bebês.** Revista da ABEM, Porto Alegre, 2008.

VASCONCELOS, Ana Paula Silva de; LOPES, Natália Maelly Gomes; OLIVEIRA, Tereza Milena Andrade de; FERREIRA, Maria Alice Silva; RUFINO, Gabrielle Ximenes. **Programa Diálogos Musicais do Eixo de Formação do Projeto Música na Escola.** In: ENCONTROS UNIVERSITÁRIOS DO CAMPUS DE SOBRAL, 2025, Sobral. **Anais...** Sobral: Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral, 2025. Comunicação oral. Subevento: Encontro de Cultura Artística (PROCULT).

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

QUESTIONÁRIO

1. Seu nome, curso, período de participação no Eixo de Formação
2. Como foi para você o período de montagem do espetáculo “Pra Gente Brincar!”?
3. Como foi a estreia do espetáculo? Como o público reagia?
4. Como foi para você e para a sua formação docente, principalmente voltado para a área da musicalização infantil, participar desse projeto? Teve alguma influência pra você?